

**Programa de Pós-Graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (PPGPAT/COC/FIOCRUZ)**

**PLANO DE AULA**

Oferta: 1º semestre 2026

Disciplina: Processos educativos e Patrimônio Cultural - Eletiva 04 Cr - MPAT004

Docentes responsáveis: Maria Luisa Gambôa Carcereri e Júlia Ermínia Riscado

Dia/Horário: Quinta-feira, 9:00h - 12:30h

1. EMENTA:

Estudo da Educação Patrimonial como metodologia para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, de forma a colaborar para o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural, por meio de processos educativos formais e não formais, com ênfase em abordagens críticas, interdisciplinares e territorializadas, voltadas à atuação profissional e à pesquisa no campo do patrimônio cultural.

2. OBJETIVO:

Construir conhecimento e propor reflexões críticas sobre a Educação Patrimonial, seus impactos e relações com a preservação do patrimônio cultural, considerando metodologias de ações, questões conceituais e inserção em políticas públicas, a partir de ações educativas de caráter formal e não formal, capacitando os discentes a analisar criticamente experiências existentes e a elaborar propostas ou reflexões aplicadas no campo da Educação Patrimonial.

3. PROGRAMA

<u>Aula 1</u> (12/03/26):	<u><i>Apresentação da estrutura da disciplina, das professoras e da turma;</i></u> <u><i>Introdução ao tema da Educação Patrimonial</i></u>
Módulo 1: Educação Patrimonial: conceitos e temas	
Eixo: fundamentos teóricos, marcos conceituais e práticas institucionais da Educação Patrimonial no Brasil.	

<p><u>Aula 2</u> <u>(19/03/26):</u></p>	<p><u>Patrimônio cultural e educação</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>PELLÓN, Eloy Gómez. Patrimonio cultural: educación y desarrollo. In: BARRIO, Angel Espina <i>et al</i> (org.). <i>Inovação cultural, Patrimônio e Educação</i>. Recife: Editora Massangana; Fundação Joaquim Nabuco, 2010, pp. 225-240.</p> <p>HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Lições das coisas: o enigma e o desafio da Educação Patrimonial. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>, n. 31, pp. 221-233, 2005.</p>
<p><u>Aula 3</u> <u>(26/03/26):</u></p>	<p><u>Educação Patrimonial como ferramenta para a preservação do patrimônio cultural: metodologias (ênfase em referenciais conceituais, históricos e institucionais)</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBER, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. <i>Guia básico de educação patrimonial</i>. Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Museu Imperial, 1999.</p> <p>FLORÊNCIO, Sônia Regina Rampim <i>et al</i>. <i>Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos</i>. Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014.</p>
<p><b><u>Dia 02 de abril não haverá aula</u></b></p>	
<p><u>Aula 4</u> <u>(09/04/26):</u></p>	<p><u>Educação Patrimonial como ferramenta para a preservação do patrimônio cultural: metodologias (ênfase em práticas, normativas, experiências e estudos de caso)</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>MACHADO, Carlos José de Azevedo. Educação patrimonial como eixo para a interdisciplinaridade. <i>Revista da Universidade Católica do Salvador</i>, Salvador, v. 8, n. 3, p. 170-182, 2014.</p> <p>TOLENTINO, Átila Bezerra. O que não é educação patrimonial: cinco falácias sobre seu conceito e sua prática. In: TOLENTINO, Átila Bezerra; BRAGA, Emanuel Oliveira (orgs.). <i>Educação patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas</i> (Caderno Temático 5). João Pessoa: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2016. p. 38-48.</p>
<p>Módulo 2: Educação Patrimonial e seu caráter multidisciplinar</p> <p>Eixo: interfaces com cidadania, museus, territórios, sustentabilidade e campos profissionais correlatos.</p>	

<p><u>Aula 5</u> <u>(16/04/26):</u></p>	<p><u><i>Educação Patrimonial como produção compartilhada e emancipadora de conhecimento</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>SOUZA, Igor Alexander Nascimento de; THOMPSON, Analucia. A educação patrimonial no âmbito da política nacional de patrimônio cultural. In: TOLENTINO, Átila Bezerra; BRAGA, Emanuel Oliveira (orgs.). <i>Educação patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas</i> (Caderno Temático 5). João Pessoa: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2016. p. 12-23.</p>
<p><b><u><i>Dia 23 de abril não haverá aula (feriado)</i></u></b></p>	
<p><u>Aula 6</u> <u>(30/04/26):</u></p>	<p><u><i>Valorização dos ofícios tradicionais como ferramenta educativa na preservação do patrimônio cultural e na transmissão intergeracional de saberes</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p. 49-58.</p> <p>ABREU, Regina. “Tesouros humanos vivos” ou quando as pessoas transformam-se em patrimônio cultural: notas sobre a experiência francesa de distinção do “Mestres da Arte”. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p. 83-96.</p>
<p><u>Aula 7</u> <u>(07/05/26):</u></p>	<p><u><i>Patrimônio cultural imaterial e o saber-fazer: a educação como elo para a transmissão dos saberes</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>VIANNA, Letícia. <i>Patrimônio Imaterial: legislação e inventários culturais</i>. A experiência do Projeto Celebrações e Saberes da Cultura Popular. Disponível em: <a href="http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/patrimonio_imaterial_legislacao_e_inventarios_culturais.pdf">http://www.pontaojongo.uff.br/sites/default/files/upload/patrimonio_imaterial_legislacao_e_inventarios_culturais.pdf</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p> <p>PELEGRINI, Sandra Cássia Araújo. A gestão do patrimônio imaterial brasileiro na contemporaneidade. <i>História</i>, São Paulo, v. 27, n. 2, pp. 145-173, 2008.</p>
<p><u>Aula 8</u> <u>(14/05/26):</u></p>	<p><u><i>Interpretação do patrimônio como ferramenta educativa</i></u></p>

	<p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>COSTA, Flávia Roberta. <i>Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação</i>. São Paulo: Ed. SENAC SP: Edições SESC SP, 2009.</p> <p>PONTE, A. O papel dos centros interpretativos na comunicação do patrimônio. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>, n. 39, p.159-180, 2019.</p>
<p><u>Aula 9</u> <u>(21/05/26):</u></p>	<p><u>Educação Patrimonial e cidadania</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>CUNHA, Roberta Caiado <i>et al.</i> Educação patrimonial: patrimônio cultural, cidadania e educação. <i>Interlink</i>, v. 2, n. 2, p. 1–14, jul./dez. 2011. Disponível em: <a href="http://www.fanap.edu.br/Documentos/Volume%2002%20-%20N%C3%BAmero%2002%20-%20Janeiro%20a%20Julho%20de%202011.pdf#page=59">http://www.fanap.edu.br/Documentos/Volume%2002%20-%20N%C3%BAmero%2002%20-%20Janeiro%20a%20Julho%20de%202011.pdf#page=59</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p> <p>SILVA, Rodrigo Manoel da. Narrativas identitárias e educação patrimonial no Brasil. <i>Revista Teias</i>, Rio de Janeiro, v. 18, n. 48, p. 1–18, jan./mar. 2017. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.12957/teias.2017.25232">https://doi.org/10.12957/teias.2017.25232</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p>
<p><u>Aula 10</u> <u>(28/05/26):</u></p>	<p><u>A contribuição da Educação Patrimonial para desenvolvimento sustentável de comunidades e de territórios</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>CHUVA, Márcia. Patrimônio Cultural em perspectiva decolonial: historiando concepções e práticas. In: DUARTE, Alice (ed.). <i>Seminários DEP/FLUP</i>. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras, 2020. v. 1, p. 16–35. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.21747/9789898969682/seminariosv1a1">https://doi.org/10.21747/9789898969682/seminariosv1a1</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p> <p>LAPA, Tomás Albuquerque. Participação popular como estratégia de proteção ao patrimônio edificado. In: AZEVEDO, Paulo Ormino David de; CORREA, Elyane Lins (org.). <i>Estado e sociedade na preservação do patrimônio</i>. Salvador: EDUFBA, 2013. v. 1, p. 93–99.</p>
<p><b><u>Dia 04 de junho não haverá aula (feriado)</u></b></p>	
<p><u>Aula 11</u> <u>(11/06/26):</u></p>	<p><u>Educação Patrimonial e o patrimônio cultural das ciências e da saúde</u></p> <p><u>Texto(s) para debate:</u></p> <p>FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de. Cultura material e patrimônio científico: discussões atuais. In: <i>Anais Seminário Internacional MAST</i>. Rio de Janeiro, 2009, p.3-13. Disponível em:</p>

	<p><a href="https://www.gov.br/mast/pt-br/imagens/publicacoes/2009/cultura_material_e_patrimonio_da_ciencia_e_tecnologia.pdf">https://www.gov.br/mast/pt-br/imagens/publicacoes/2009/cultura_material_e_patrimonio_da_ciencia_e_tecnologia.pdf</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p> <p>FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. CASA DE OSWALDO CRUZ. <i>Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde</i>. Rio de Janeiro, Fiocruz/COC, 2013. Disponível em: <a href="http://www.coc.fiocruz.br/index.php/patrimonio-cultural/politica-de-preservacao-e-gestao-de-acervos">http://www.coc.fiocruz.br/index.php/patrimonio-cultural/politica-de-preservacao-e-gestao-de-acervos</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p> <p>PERSECHINI, Pedro Muanis; CAVALCANTI, Cecília C. B. Museus de ciência e a popularização do conhecimento no Brasil. <i>Facts Reports</i>, n. esp. 3, 2011. Disponível em: <a href="https://factsreports.revues.org/1085">https://factsreports.revues.org/1085</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p>
<p><u>Aula 12</u> (18/06/26):</p>	<p><u><i>Educação Patrimonial e museus</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>CHAGAS, Mário de Souza. Preservação do patrimônio cultural: educação e museu. <i>Cadernos Museológicos</i>, Rio de Janeiro: IBPC, n. 1–2, p. 5–18, set./dez. 1989.</p> <p>TAMANINI, Elisabete; STEINBACH, Judith. Educação e museu: construções e possibilidades interdisciplinares do saber formal e do saber não formal comunitário. In: VASCONCELLOS, Camilo de Mello; FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline (org.). <i>Museus e identidades na América Latina</i>. São Paulo: Annablume /UNICAMP, 2015.</p>
<p><u>Aula 13</u> (25/06/26):</p>	<p><u><i>Educação Patrimonial e turismo cultural</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>MELO, Alessandro de; CARDOZO, Poliana Fabiula. Patrimônio, Turismo Cultural e Educação Patrimonial. <i>Educação &amp; Sociedade</i>, Campinas, v. 36, n. 133, p. 1059–1075, out./dez. 2015.</p>
<p>Módulo 3: Educação Patrimonial: reflexões e perspectivas</p> <p>Eixo: debates contemporâneos, desafios críticos e perspectivas futuras.</p>	
<p><u>Aula 14</u> (02/07/26):</p>	<p><u><i>Uma problematização sobre a Educação Patrimonial no contexto contemporâneo</i></u></p> <p><u><i>Texto(s) para debate:</i></u></p> <p>SCIFONI, Simone. Desafios para uma nova educação patrimonial. <i>Revista Teias</i>, Rio de Janeiro, v. 18, n. 48, p. 5–16, ago. 2016. Disponível em: <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/25231">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/25231</a>. Acesso em: 15 jan. 2026.</p>

	THOMPSON, Analucia; SOUZA, Igor Alexander Nascimento de. A educação patrimonial no âmbito da política nacional de patrimônio cultural. <i>Políticas Culturais em Revista</i> , Salvador, v. 8, n. 1, p. 153–170, 2015. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15023">https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15023</a> . Acesso em: 15 jan. 2026.
<u>Aula 15</u> <u>(09/07/26):</u>	<u><i>Discussão dos trabalhos finais e avaliação do curso</i></u>

#### METODOLOGIA:

- Aulas expositivas das docentes responsáveis pela disciplina, acompanhadas por debates com os alunos, com leitura prévia obrigatória dos textos indicados (priorizando a problematização teórica e a articulação com experiências empíricas).
- Estudo dirigido.
- Leitura crítica orientada e discussão coletiva dos textos obrigatórios, com mediação docente.
- Entrega dos trabalhos finais pelos discentes, que deverá consistir em um ensaio crítico, artigo acadêmico ou proposta analítica aplicada, articulando os referenciais teóricos discutidos ao longo do curso.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos que cursam essa disciplina se fará do seguinte modo: a) 40% da nota final refletirá as atuações de cada aluno nas aulas, compreendendo participação nas discussões das aulas e apresentação dos textos e documentos de discussão, considerando assiduidade, qualidade das intervenções e domínio conceitual; b) 60% da nota final será dada pelo trabalho final da disciplina, de caráter obrigatório e individual, devendo atender aos padrões acadêmicos do Programa de Pós-Graduação.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, Jane Felipe. Territórios tradicionais ou patrimônio(s) cultural(is) olvidado(s). In BARRIO, Angel Espina *et al* (org.). *Inovação cultural, Patrimônio e Educação*. Recife: Editora Massangana; Fundação Joaquim Nabuco, 2012. pp. 99-106.

BORTOLOZZI, Arlêude. Patrimônio cultural em território urbanizado e a reconstrução das cidades contemporâneas: caminhos e possibilidades da educação patrimonial. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/157.htm>. Acesso em: 15 jan. 2026.

FERNANDES, José Ricardo Oria. Educação patrimonial e cidadania: uma proposta alternativa para o ensino de história. 1993. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/378457238/Educacao-Patrimonial-e-Cidadania-Uma-Proposta-Alternativa-Para-o-Ensino-de-Historia>. Acesso em: 15 jan. 2026.

ICOMOS. *Carta de Ename para Interpretación y Presentación de Sitios de Patrimonio Cultural*. Québec: ICOMOS, 2008.

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL. *Patrimônio cultural: educação para o patrimônio cultural*. Rio de Janeiro: SEC; Inepac, 2014.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Educação patrimonial: inventários participativos*. Brasília, DF: IPHAN, 2016.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Portaria n. 137, de 28 de abril de 2016.

LAPA, Tomás Albuquerque. Participação popular como estratégia de proteção ao patrimônio edificado. In: AZEVEDO, Paulo Ormino David de; CORREA, Elyane Lins (org.). *Estado e sociedade na preservação do patrimônio*. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2013. v. 1, p. 93-99.

OLIVEIRA BRUNO, Maria Cristina. Estudos de cultura material e coleções museológicas: avanços, retrocessos e desafios. In: *Anais do Seminário MAST*. Rio de Janeiro, 2009. p. 14–25. Disponível em: [http://www.mast.br/images/cultura\\_material\\_e\\_patrimonio\\_da\\_ciencia\\_e\\_tecnologia.pdf](http://www.mast.br/images/cultura_material_e_patrimonio_da_ciencia_e_tecnologia.pdf). Acesso em: 15 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *Determinantes ambientais e sociais da saúde*. Brasília, DF: OPAS; Fiocruz, 2011. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/determinantes-ambientais-e-sociais-da-saude>. Acesso em: 15 jan. 2026.

PROJETO POVOS. *Territórios do Carapitanga*. Paraty: Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina, 2021.

QUEIROZ, Noemia Nascimento. A Educação Patrimonial como Instrumento de Cidadania. *Revista Museu*. 2010. Disponível em <https://conhecendohorizontes.wordpress.com/2010/04/09/a-educacao-patrimonial-como-instrumento-de-cidadania/>. Acesso em: 15 jan. 2026.

TOLENTINO, Átila Bezerra; BRAGA, Emanuel Oliveira (Orgs.). *Educação patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas* (Caderno Temático 5). João Pessoa: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2016.

Observação: A bibliografia poderá ser complementada ao longo do curso, conforme o desenvolvimento das discussões e os interesses de pesquisa dos discentes.